



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0752

O HEROÍSMO DA VIDA MODERNA, O ESPORTE NOS QUADROS DE EAKINS E BELLOWS

Aline Ferreira Gomes (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Jorge Sidney Coli Junior (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Esta pesquisa aborda quadros dos pintores norte-americanos da virada do século Thomas Eakins (1844 – 1916) e George Bellows (1882 –1925), que retrataram cenas do esporte. Mais do que invenções ou novidades formais, técnica e habilidades na pintura, esses artistas conseguiram retratar reflexões sobre experiências vividas na cultura urbana desta sociedade e visões do coletivo advindas de uma experiência cultural compartilhada, retratos das mudanças pelas quais passava a sociedade americana. A arte pode representar ou manifestar um corpo, que marcado por traços sócio-culturais, identifica a cultura de uma época e remete ao que a sociedade entende “ser corpo”, manifestações sociais e culturais de grande importância interferem no pensamento de questões relacionadas ao corpo e suas manifestações artísticas. É por meio da arte, da experiência estética, que se vivencia sensações de diversas formas. O esporte é uma das marcas culturais no corpo e dentro de sua cenografia específica, como outras práticas corporais, pela maneira de como está configurado socialmente. É capaz também de evocar e promover a vivência determinados elementos e sensações, como a arte.

Esporte - História da arte - Corpo